

AVANÇOS EM TÉCNICAS CIRÚRGICAS MINIMAMENTE INVASIVAS NA RINOPLASTIA

Advances in minimally invasive surgical technique in rhinoplasty

Athyerson da Conceição Silva, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Hilderlania Alves de Oliveira, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Thereza Raquel Ferrari Monteiro, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Fábio Oliveira da Silva, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Francisco Jazon de Araújo Neto, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Antonio Gabriel Oliveira dos Santos, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Luis Fernando de Lima Castelo Branco, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Fernando Ériton Aguiar Moita, Universidade Federal do Ceará - UFC.
Wascelys Bernardino Martins, Universidade Federal do Ceará - UFC,
Júlio César Chagas e Cavalcante, Universidade Federal do Ceará-UFC.

athyrson0012@gmail.com

RESUMO

Introdução: A rinoplastia sempre foi uma cirurgia desafiadora e intrigante, que por vezes causava receio a muitos jovens cirurgiões. Nesse contexto, opondo-se a esse problema, as técnicas minimamente invasivas vêm ganhando espaço na realização dessa cirurgia plástica, devido à maior segurança na realização, redução de dias de internação e diminuição de complicações durante as operações. **Objetivo:** Analisar e descrever os avanços em técnicas cirúrgicas minimamente invasivas na rinoplastia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que realizou buscas nas bases de dados do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como ferramenta de busca: "Minimally Invasive" AND "Rhinoplasty". A partir dessa estratégia, foram encontrados 151 artigos, após sua leitura foram selecionados 4 artigos para esta pesquisa. **Resultados e Discussão:** As técnicas minimamente invasivas, como a abordagem endonasal com incisão única, deslocamento dorsal limitado com visualização endoscópica, plano septal subpericondral e subperiosteal são algumas dessas técnicas apontadas como minimamente invasiva por minimizarem e esconderem cicatrizes, além de reduzirem lesões teciduais. O uso da endoscopia, como na septoplastia endoscópica, vem trazendo resultados mais estéticos e funcionais, tendo obtido satisfação entre os pacientes, além de trazer melhor compreensão dos médicos residentes, devido à visão endoscópica dos procedimentos e reduzir complicações. Outra ferramenta utilizada nesses procedimentos é o coletor de pó de osso, que ajuda no remodelamento de imperfeições de maneira não invasiva durante o procedimento, apresentando resultados adequados na maioria dos pacientes. Ademais, o uso de softwares de imagens tridimensionais para avaliação pré-operatória em rinoplastia se mostra promissor para evitar complicações em procedimentos mais extensos, eliminando a necessidade de “manobras cegas”. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas minimamente invasivas apresentam avanços significativos, trazendo benefícios para cirurgiões e, principalmente, para os pacientes, ao passo que minimizam complicações, lesões, cicatrizes e fornecem maior segurança e clareza ao procedimento. É possível também que algumas técnicas aqui apresentadas possam ser utilizadas em outras cirurgias plásticas, visando também melhores resultados estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica; Técnicas; Minimamente Invasiva; Rinoplastia.